

Poder de compra 24% abaixo da média europeia

Portugal está cada vez mais longe da carruagem da frente da União Europeia. Integra agora o vagão dos novos países, sobretudo do Leste, com um poder de compra 18% inferior aos dos gregos, 24% inferior à média europeia e 27% aquém do dos espanhóis.

O poder de compra das famílias no nosso país é apenas 76% da média da Europa dos 27. Os consumidores mantêm o mesmo poder de compra há mais de dez anos. É o resultado de anos a crescer abaixo da média da Zona Euro.

Os portugueses estão cada vez mais longe do estilo de vida dos europeus. O poder de compra das famílias é 76% da média da União Europeia e há mais de uma década que Portugal não descola na escala do bem-estar. Países como a Grécia evoluíram e mesmo os checos e os eslovenos ultrapassaram o nível de vida dos portugueses. É o preço a pagar por anos consecutivos com a produção final (PIB) estagnada ou a crescer abaixo da média europeia. A Europa atravessa uma grave crise.

Os portugueses podem, no futuro, subir no ranking do bem-estar europeu, tudo dependerá da produtividade que induz o crescimento da economia. Dados recentes da OCDE indicavam que Portugal será uma das nações da área euro com o menor crescimento nos próximos anos. Entre 2006 e 2008, a economia registou, em média, uma expansão anual de 0,8%, cerca de 1,7% da média europeia. Nos próximos 17 anos - de acordo com um cenário de médio prazo - prevê-se que Portugal volte a crescer, anualmente, abaixo da Zona Euro. Se assim suceder, nas próximas duas décadas os portugueses não conseguirão fazer progressos na convergência rumo ao estilo de vida europeu. Pelo contrário, apesar de a actividade crescer, o fosso entre as famílias portuguesas e europeias vai aumentar.

A perda de poder de compra significa um empobrecimento da população trabalhadora, um crescimento das desigualdades e tem consequências negativas no desenvolvimento do país.